

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**

**CURSO LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO PROCESSO DE  
ENSINO/APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

**ROZICLEIDE NUNES DA SILVA**

**CAJAZEIRAS/PB**

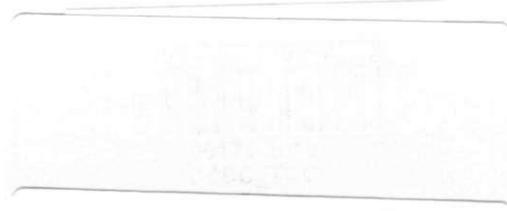
**2010**

**ROZICLEIDE NUNES DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO PROCESSO DE  
ENSINO/APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado à coordenação do curso  
de Pedagogia da Universidade Federal  
de Campina Grande como requisito  
parcial à obtenção do título licenciada  
em Pedagogia.

**ORIENTADORA: NOZÂNGELA M<sup>a</sup> ROLIM DANTAS**



**CAJAZEIRAS/PB**

**2010**



S586i Silva, Rozicleide Nunes da.  
A importância dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem para alunos do 5º ano do ensino fundamental / Rozicleide Nunes da Silva. - Cajazeiras, 2010.  
41f. : il.

Monografia(Licenciatura em Pedagogia)Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, 2010.  
Contém Bibliografia.  
Não disponível em CD.

1. Educação- recursos tecnológicos. 2. Tecnologia educacional. 3. Relação-professor-aluno. 4. Aprendizagem. 5. Recursos Tecnológicos na Educação. I. Dantas, Nozângela Maria Rolim. II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de Formação de Professores. IV. Título

CDU 37.091.3

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> -Tabela da categorização dos dados sócio-demográficos.....	33
--	----

*Dedico esta conquista primeiramente a  
Deus, pois, sem ele nada é possível.*

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

**AGRADECIMENTOS**

---

---

Primeiramente ao mestre dos mestres pelo o dom da vida...

A meu pai Antônio Nunes e em especial minha mãe M<sup>a</sup> Pereira (em memória) por ter aberto as portas do meu futuro e que mesmo distante está sempre presente entre nós.

Aos meus irmãos pelo apoio, incentivo e por estarem sempre comigo.

Ao meu esposo Marconildo pelo amor, companheirismo e amizade e por ter sido exemplo de dedicação. Obrigado por tudo!

Aos meus amigos e companheiros Edineide e Romário, pela amizade e companheirismo.

Agradeço as minhas orientadoras Zildene e Nozângela, pela dedicação, atenção em desenvolver comigo este trabalho de conclusão de curso.

Aos professores da UFCG que tiveram participação ativa na minha formação, contribuindo para o aumento do conhecimento e desenvolvimento de relações interpessoais.

Agradeço a todos os professores, funcionários e a direção da Escola de Ensino Fundamental Acadêmico Francisco Vidal de Moura e aos alunos que me acolheram no processo de estágio e pesquisa.

Em fim, agradeço a todos que tiveram participação direta ou indireta nessa conquista.

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

*[...] Aprender não é um ato findo.  
Aprender é um exercício constante de renovação.  
(Paulo Freire).*

**RESUMO**

---

---

A importância dos Recursos Tecnológicos no processo de ensino/aprendizagem para alunos do 5º ano do ensino fundamental. Trata de como professores utilizam os recursos, como: retroprojektor, computadores, Televisão, vídeo, cartazes, entre outros, na sala de aula, a partir da perspectiva dos alunos. Esse estudo procura demonstrar que é possível o desenvolvimento de atividades educacionais mais dinâmicas dentro da perspectiva das tecnologias no campo da educação. Tais inovações nas séries iniciais do ensino fundamental são consideradas de fundamental importância na sala de aula, desde que sejam usados de maneira adequada, pois possibilita um ambiente escolar agradável e favorável a construção da aprendizagem, por meio de pesquisas e produção do conhecimento. Esses elementos foram observados a partir da análise dos dados que foram coletados através de um questionário semi-estruturado aplicado a 13 alunos do 5º ano, de uma escola pública da cidade de Serra Grande/PB. Os mesmos demonstraram a importância de tais recursos, afirmando que a aula se torna mais prazerosa e de fácil assimilação, melhorando a leitura e a escrita. Portanto, cabe a escola, na condição de instituição responsável pela formação dos educandos, habilitar pessoas capazes de lidar com os avanços tecnológicos, para inserção no mercado de trabalho e para o desenvolvimento da consciência crítica desses alunos, tornando-os sujeitos de sua história.

**PALAVRAS – CHAVE:** Tecnologia; Recursos; Relação professor/aluno.

---

---

## SUMÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
CAJAZEIRAS - PARAIBA

1. INTRODUÇÃO	09
2. OBJETIVO	13
2.1 GERAL	14
2.2 ESPECÍFICO	14
3. REFERENCIAL TEÓRICO	15
4. METODOLOGIA	26
4.1 TIPO DE PESQUISA	27
4.2 LOCAL DE ESTUDO	27
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	27
4.4 INSTRUMENTOS DE COLETA	27
4.5 ANÁLISE DOS DADOS	28
5. RESULTADOS E DISCURSÃO	29
5.1 CARACTERIZAÇÕES DOS PARTICIPANTES	32
5.2 CATEGORIZAÇÕES DE ANÁLISES	33
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	37
APÊNDICE A – DADOS SÓCIOS – DEMOGRÁFICOS	39

## 1- INTRODUÇÃO

---

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

A sociedade moderna está vivendo um processo de comunicação em tempo real incentivado pela atualização constante das tecnologias a exemplo dos celulares e da TV digital.

As pessoas diminuem as distâncias e aprimoram seus conhecimentos com a ampliação da Internet nos seus diversos sites de relacionamentos e dos periódicos científicos. Mas esse processo de transformação tecnológica não começou recentemente. A revolução científica e tecnológica teve início na metade do século XVII, e desencadeou o processo de industrialização, o qual veio substituir a produção artesanal pela fabril que caracteriza a substituição do trabalho humano pelas máquinas. Assim, surge a divisão do trabalho, o trabalho assalariado e o proletariado (CASTELLS, 2003).

Dentro dessas mudanças destacamos a revolução tecnológica que está ocupando um espaço global dentro da sociedade, levando a tornar-se mais digital. O avanço tecnológico produzido pelo uso do computador nas empresas, bancos, mercados, cinemas e telecomunicações e em todas as áreas interfere na forma de adquirir conhecimento e de pensar, agir, sentir, relacionar e ser cidadãos.

Nessa perspectiva, o avanço tecnológico teve início na segunda guerra mundial e após essa guerra, o mundo passou por diversas transformações como a quebra de paradigmas, questionamentos da racionalidade e das verdades que antes eram inquestionáveis. Em fim, ocorreram mudanças em todos os setores da sociedade (CASTELLS, 2003).

Essa nova sociedade, também chamada sociedade do conhecimento (LÉVY, 2005; CASTELLS, 2003), requer novas competências e novas atitudes, exigindo um indivíduo atuante, pensante, pesquisador, com autonomia intelectual.

No momento não sabemos com exatidão o tipo de revolução que vem ocorrendo na nossa sociedade. Para estudiosos como Castells (2003) está acontecendo a terceira revolução industrial, científica e tecnológica. Essas denominações estão sendo discutidas devido às transformações que estão ocorrendo na sociedade. Segundo artigo publicado por Santos e Barros (2008, p. 06).

Pode-se afirmar que o mundo vive hoje uma "era digital", na qual transações comerciais são realizadas, pesquisas são disponibilizadas e discutidas e grandes volumes de dados são transmitidos, transferidos de lugares distantes em questão de minutos, transformando o planeta numa imensa teia global de redes de comunicações das mais diversas.

Observa-se, portanto, que a sociedade, a cada dia que se passa, está ficando cada vez mais digitalizada e globalizada, na qual as informações são transmitidas rapidamente, quase na mesma velocidade em que são produzidas. Essa realidade é bem visível quando assistimos a um telejornal, onde os repórteres entram no ar em tempo real, de qualquer lugar do planeta, no acompanhamento de um fato político, econômico ou catastrófico.

Daí a importância de se trabalhar com as tecnologias em sala de aula, pois levando em consideração os acontecimentos que ocorrem tanto no campo da economia e da política, levando em consideração à globalização dos mercados, a produção flexível, a problemática do desemprego estrutural ou também chamado de desemprego tecnológico, entre outros. Sendo assim, a escola cumpri o seu papel de elevar a qualificação dos futuros trabalhadores. Isso faz necessário que todos os envolvidos nesse processo de ensino e aprendizagem dos alunos, estejam preparados para as constantes mudanças que a nova realidade globalizada exige, ganhando espaço para a criação de ambientes de aprendizagem nos quais os alunos construam seus conhecimentos tendo o professor como mediador deste processo.

Segundo (BERGMANN, 2008 p.04) "cada vez mais cedo muitas crianças estão em contato com as tecnologias. Mudando os seus modos de comunicação e interação". Estas mudanças requerem de todos os que compõem a escola aptidão as novas tecnologias, para que se possa estar à frente do mercado de trabalho que, a cada dia, torna-se mais exigente e competitivo, o qual exige capacidade de raciocínio rápido, boa interação social e no trabalho, experiência profissional, além de um bom domínio e manuseio das tecnologias e das novas modalidades de informações.

Porém, observa-se que o acesso a estas novidades tecnológicas que surgem a cada dia no mercado, apesar de serem fundamental no desenvolvimento da aprendizagem, está muito distante da realidade de algumas escolas pública, pois as maiorias de seus alunos não tiveram contato

com estas novas ferramentas de ensino, assim como os docentes que nelas desempenham seus trabalhos.

Segundo Gadotti (2000 p.249):

A era da informação é fruto do avanço das chamadas novas tecnologias que estocam, de forma prática, o conhecimento e gigantescos volumes de informação. Elas são armazenadas de forma inteligente, permitindo a pesquisa e o acesso rápido, de forma muito simples, amigável e flexível. [...] A informação deixou de ser uma área ou uma especialidade para tornar-se uma dimensão de tudo, transformando profundamente a forma como a sociedade se organiza.

Sendo assim as inovações tecnológicas, nas séries iniciais do ensino fundamental são consideradas indispensáveis na sala de aula, pois elas estão presentes em quase todos os lugares, além disso, são utilizadas constantemente pelos indivíduos no seu dia a dia como o uso de celulares, correio eletrônico, calculadora, DVD, vídeo televisão, computadores e outros. Conforme Rejane Bergmann (1998), fazer o uso das tecnologias digitais permitiu a transformação de velhos paradigmas que regulam a educação e proporciona atividades pedagógicas inovadoras e mais dinâmicas. O computador tem que ser visto como ferramenta de ensino e deve ser o facilitador da aprendizagem, buscando fascinar o aluno para as novas descobertas.

Portanto, diante de tantas mudanças no contexto global, a educação também não pode deixar passar tal realidade despercebida, devido ela ter o papel de preparar seus educando para viver neste novo contexto social e global. Tendo presente esta preocupação que envolve a nova realidade social e educacional passo a refletir como estas novas tecnologias vêm sendo utilizadas no processo da construção do desenvolvimento da aprendizagem, uma vez que o uso correto dessas novas ferramentas de ensino promove ao aluno o desenvolvimento de fatores fundamentais para a sua relação com o meio social, econômico e afetivo.

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

## 2 - OBJETIVOS

---

### **Geral**

- Averiguar, junto aos discentes, se o uso das tecnologias em sala de aula melhora a aprendizagem no espaço escolar.

### **Específicos**

- Verificar quais são os recursos tecnológicos existentes na escola;
- Investigar quais os recursos tecnológicos utilizados pelos discentes no seu dia-a-dia;
- Analisar como as tecnologias são aplicadas no espaço da sala de aula para a aprendizagem do discente.

### 3 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

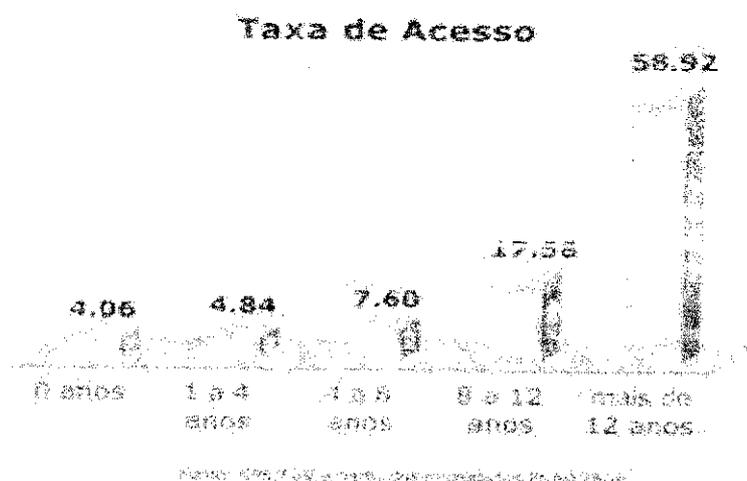
---

---

Os recursos tecnológicos usados na sala de aula tais como: computador, retroprojeto, TV, vídeo, aparelho de DVD, entre outros vem demonstrando que é possível o desenvolvimento de atividades educacionais mais dinâmicas e interativas na sala de aula. Esse contexto exige que os professores incorporem a sua prática diária essas tecnologias, visando o crescimento do aluno no campo do conhecimento favorecendo uma aprendizagem mais atuante na sociedade e para o ingresso no mercado de trabalho.

No entanto, falar em recursos tecnológicos na sala de aula, ainda é no mínimo estranho, para determinados professores e alunos. O fato é que a grande maioria dos professores não sabe utilizar essas novas ferramentas de ensino. De acordo com uma pesquisa realizada pela fundação Getulio Vargas (FGV) em 2001, somente 12,43% da população brasileira tem acesso a computadores e apenas 8,31% à internet. (FGV, 2001), como fica claro no gráfico,

#### Escolaridade



Nesse período os investimentos governamentais para a educação tecnológica, ainda eram insuficientes, ocorriam de maneira desordenada. No entanto, a maioria dos profissionais ainda não possui formação adequada para trabalhar com essas tecnologias. Apesar dos cursos de capacitação oferecidos pelo governo e esses cursos fazerem parte do Projeto Político Pedagógico da escola, a falta de preparação desses profissionais ainda é um fator que requer sérios cuidados. Os docentes não se sentem preparados para utilizarem essas novas ferramentas de ensino e acabam se restringindo as “velhas” ferramentas

de ensino como o giz e o quadro negro. Conseqüentemente, os recursos tecnológicos, como os computadores, adquiridos pela escola ficam armazenados nas escolas sem nenhuma utilidade.

Essa prática contraria o que está escrito nos Parâmetros Curriculares Nacionais, documento emitido pelo governo, mais especificamente pelo Ministério da Educação e Cultura a seguinte afirmação:

A nova sociedade, decorrente da revolução tecnológica e seus desdobramentos na produção e na área da informação, apresentam características possíveis de assegurar à educação uma autonomia ainda não alcançada. Isso ocorre na medida em que o desenvolvimento das competências cognitivas e culturais exigidas para o pleno desenvolvimento humano passa a coincidir com o que se espera na esfera da produção (1993, p.23).

Para Gadotti (2000, p.250), cabe a escola o papel de

Cabe a ela organizar um movimento global de renovação cultural, aproveitando-se de toda essa riqueza de informação. Hoje, é a empresa que está assumindo esse papel inovador. A escola não pode ficar a reboque das inovações tecnológicas. Ela precisa ser um centro de inovação tecnológica. Tem-se uma tradição de dar pouca importância à educação tecnológica, a qual deveria começar já na educação infantil.

Ainda conforme o autor

Hoje vale tudo para aprender. Isso vai além da reciclagem e da atualização. A sociedade do conhecimento é uma sociedade de múltiplas oportunidades de aprendizagem: parcerias entre o público e o privado (família, empresa, associações, etc.), avaliações permanentes, debate público, autonomia da escola, generalização da inovação. As conseqüências para a escola e para a educação, em geral, são enormes: ensinar a pensar saber comunicar-se, saber pesquisar, ter raciocínio lógico, fazer sínteses e elaborações teóricas, saber organizar o seu próprio trabalho, ter disciplina para o trabalho, ser independente e autônomo saber articular o conhecimento com a prática, ser aprendiz autônomo e a distância (GADOTTI, 2000, p. 251).

No entanto, tudo isso só demonstra que os recursos tecnológicos, apesar de serem importantes para uma melhoria no ensino, não atingem a escola em massa, ou seja, ainda são poucos os professores e escolas que têm acessos a esses recursos. É necessário um maior investimento nesse setor educacional.

Quando se fala no uso de recursos tecnológicos desde um simples retroprojeter até o microcomputador nas escolas todos os professores se assustam. A maioria dos professores não sabe utilizá-los, nunca aprendeu. Por outro lado, a dificuldade de manutenção e o alto valor dessas máquinas fazem com que sejam consideradas como preciosidade dentro do ambiente escolar (KENSKI, 1996, p. 135).

Logo, é de fundamental importância repensar a formação do professor e a necessidade da aquisição de novas competências e habilidades para atuar na formação do cidadão capaz de aprender a aprender.

É através do acesso e do domínio das novas tecnologias que são desenvolvidas novas competências e habilidades como: uma melhor capacidade de raciocínio, o despertar do senso crítico e o dedutivo; memorização observação e entre outras qualidades que irá enriquecê-lo não só na sala de aula entre quatro paredes com suas atividades didáticas pedagógicas, mas também trará resultados positivos por toda sua vida.

Cabe então a escola, na condição de instituição responsável pela formação do indivíduo, formar pessoas capazes de lidar com o avanço tecnológico. Ela precisa colocar o educando em contato com as novas tecnologias da comunicação e da informação, bem como colocar a tecnologia em favor da educação.

Para um melhor desempenho escolar, a educação precisa do uso de tecnologias que desenvolva ações educativas voltadas para aprendizagens que possibilitem ao aluno uma maior interação, comunicação e participação dos alunos na aprendizagem da leitura e escrita.

O uso da internet na educação além de ser uma nova metodologia de ensino aprendizagem também possibilita o acesso a novas estruturas

organizacionais bem definidas e acima de tudo com o comprometimento da qualidade de educação desejada. Assim, o professor torna-se mediador das novas tecnologias.

Segundo Vianna (2004, p.45) a qualificação do professor deve ser permanente.

[...] para serem mediadores e estimuladores do processo de conhecimento de seus alunos capacitando-se para as intervenções necessárias, possibilitando que seus alunos avancem no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, construindo suas capacidades criativas e para resolver problemas, enfrentar crises e buscar soluções para desafios cada vez mais presentes e complexos na sociedade contemporânea.

No processo educativo a comunicação torna-se o elo mais importante entre alunos e professores. Isso se dá aos avanços tecnológicos usados na sala de aula por professores e alunos, tanto como material didático educativo, como meio utilizado para a interação professor/aluno. As facilidades de comunicação e informação atraem em salas de aula alunos de toda faixa etária e classe social.

Os recursos tecnológicos como TV, vídeo, retroprojetor, microcomputador e outros não estão só na sala de aula reservada exclusivamente para alunos e professores, mas também nas famílias no trabalho, nas conversas de grupos, na educação formal e não formal. É importante que o professor ofereça aos alunos oportunidade de se familiarizarem com essas tecnologias e proponha, segundo Rejane Bergmann (2008, P.6) roteiros de trabalhos, que orientam diferentes processos de elaboração e construção do conhecimento.

Conforme Ianni (1997, p.39),

[...] os alunos, e também os professores, chegam à escola trazendo um saber que é fruto da sua vivência no interior da família e, atualmente, do seu contato com os meios de comunicação, antes de chegarem à escola e durante o tempo de vida que passam dentro dela, os alunos estão imersos em um ambiente educativo que extrapola o âmbito escolar.

A inserção das novas tecnologias no ensino contribui e facilita a aprendizagem, fascinando o aluno em novas descobertas tornando inovadoras as atividades propostas, possibilitando a transformação de velhos paradigmas de educação.

Sendo assim, o que deve ser feito para um melhor aproveitamento dos conhecimentos e desenvolvimento das habilidades dos educandos no processo de ensino, é uma maior utilização desses recursos tecnológicos pelos professores, em especial nas séries iniciais do ensino fundamental. Para tanto, deve se colocar a educação nesse caminho, buscando promover uma educação que rume em busca de uma efetiva aprendizagem e que, leve em consideração a realidade do aluno. Segundo Santos (2008, p. 2),

Enquanto cursa as séries iniciais no ensino fundamental, a criança encontra-se na fase das operações concretas, momento no qual o uso dos recursos tecnológicos visando uma aprendizagem significativa através da construção do conhecimento, tem grande importância. Usando estes recursos, a apresentação dos conteúdos curriculares pode despertar o desenvolvimento de habilidades, aptidões em fim de capacidade cognitiva, possibilitando assimilação do conhecimento historicamente elaborado de maneira prazerosa, já que combinam texto, som, imagem, animação e vídeo para manter a atenção e o interesse do aluno.

E nessa fase da vida que o aluno tem o primeiro contato com as novas tecnologias, estes por sua vez, usados de maneira adequada, possibilitam um ambiente escolar agradável e favorável na construção da aprendizagem, garantindo assim, uma maior interação com colegas, professores e efetivamente com o meio.

A tecnologia meramente vazia, não enriquece o currículo escolar. Uma vez conscientizados e preparados, os educadores devem estar atentos as inovações didáticas, incorporando-as as suas praticas cotidianas. Segundo Perroud (2000), as tecnologias novas não podem ser indiferentes a nenhum professor, por modificarem as maneiras de viver, de se divertir, de se informar, de trabalhar e de pensar.

Para Imbernón (2004 p.20),

O professor ou a professora não deveria ser um técnico que desenvolve ou implementa inovações prescritas, mas deveria converter-se em um profissional que deve participar ativa e criticamente no verdadeiro processo de inovação e mudança, a partir de e em seu próprio contexto, em um processo dinâmico e flexível.

Os novos objetos de ensino auxiliam para que melhore a aprendizagem, mas não determina que ela aconteça de forma significativa. Uma de suas finalidades é acompanhar as evoluções tecnológicas, possibilitando a transformação na estrutura educacional. É apenas mais um meio que este se utiliza para atingir os objetivos educacionais e melhorar a qualidade de ensino almejado por todos os educadores.

Para o professor estas novas tecnologias viabilizam o ensino, o computador torna-se um novo meio de representar o conhecimento de todos os níveis e modalidades de educação.

Então percebemos que o computador é um importante objeto de ensino só que para isso é preciso que haja uma pessoa para manuseá-lo de forma adequada, pois ele sozinho não é capaz de promover a aprendizagem, por isso a presença do professor é indispensável.

Libâneo (2000, p.) complementa a reflexão afirmando que,

[...] Não há reforma educacional, não há proposta pedagógica sem professores, já que são os professores os profissionais mais diretamente envolvidos com os processos e resultados da aprendizagem escolar.

Ainda com relação ao computador, um aspecto importante a ser ressaltado é que o mesmo é um recurso cuja eficácia depende daqueles que o usam, tendo destaque o professor que deve promover a aprendizagem e possibilitar a construção do conhecimento dentro de um ambiente que o desafie e que o motive a exploração à reflexão e a descoberta.

Para isso, o professor deve organizar situações de aprendizagem e também tornar-se um aprendiz, recebendo capacitação adequada para que realmente ocorra mudança na sua prática pedagógica. Essa capacitação exige muito mais do que simples conhecimento sobre recursos tecnológicos na sala de aula devendo sim, criar uma condição para que esse profissional construa conhecimento sobre as técnicas de manuseio (SANTOS, 2008 p.5).

Desse modo essa nova ferramenta de ensino, torna-se indispensável na construção da aprendizagem. Assim o professor tem nas mãos a ferramenta necessária para reformular a sua prática de ensino que possa contribuir para o trabalho pedagógico permitindo situações de aprendizagens complexas e diversificadas. A internet, como ferramenta educacional, promove este elo de praticidade entre alunos e professores.

Para tanto, observa-se que esses novos meios de recursos tecnológicos utilizados nas escolas, por se só não educa. A presença do professor é ainda indispensável no processo da aprendizagem e na construção do conhecimento. O papel do professor é o de ajudar o aluno a “transforma-se num sujeito pensante, de modo que aprenda a utilizar seu potencial de pensamento por meio de meios cognitivos de construção e reconstrução de conceitos, habilidades, atitudes, valores (LIBÂNEO, 2000, p.30).

Pierre Levy (2005, p. 172) ressalta que,

Não se trata aqui de usar as tecnologias a qualquer custo, mas sim de *acompanhar consciente e deliberadamente uma mudança de civilização* que questiona profundamente as formas institucionais, as mentalidades e a cultura dos sistemas educacionais e, sobretudo os papéis de professor e de aluno (destaque do autor).

A internet, como fonte de pesquisa, aprendizagem e de interação, assim como a televisão tornou se um meio de comunicação mais aberto e descentralizado. Pessoas de qualquer lugar ou classe social podem ter acesso a esses meios sem que haja qualquer problema tornando o mundo das notícias

mais perto. No mundo em que a distância não é geográfica, e sim econômica a internet é uma forma não só de aproximar as pessoas, mas também uma fonte de pesquisa e de divulgação desse conhecimento.

A televisão assim como a Internet é um meio de aprendizagem que não pode ser ignorada pelos educadores, Gadotti (2000, p.209) chama atenção afirmando que,

Nós, educadores, não podemos ignorar, por exemplo, o quanto a criança aprende em frente a uma televisão ou ouvindo o rádio, fora dos horários escolares. A televisão introduz, em nossas casas, o mundo e liga-nos instantaneamente a ele. Diante de um aparelho de televisão, as crianças, em suas casas, sentem-se como se estivessem conectadas com o mundo todo; sentem-se como cidadãos do mundo, habitando numa aldeia global.

Nessa aldeia global, assistir televisão virou um hábito cultural com o poder de persuasão extremamente forte, a televisão constrói e destrói mitos, inova e renova, informa fatos antigos e atuais, sempre na perspectiva do novo. A formação crítica do aluno precisa ser trabalhada a partir da própria discussão dos diversos programas exibidos pela televisão, já que a mídia televisiva tem moldado o comportamento dos jovens telespectadores sem que os mesmos tenham uma reflexão sobre a influência deste meio de comunicação em seu comportamento.

Outra ferramenta importante é o vídeo, que foi uma das principais inovações da educação, sendo utilizado como recurso didático pedagógico passa a ser atrativo com a exibição de filmes e documentários. Com o uso adequado dessa ferramenta é possível promover ao aluno, intervalos para reflexão do que está sendo exposto podendo rever cenas e falas exibidas pelo vídeo. Com isso a discussão do tema fica mais interessante, pois revendo a cena e analisando os quadros expostos, o educando tem a possibilidade de construir e reconstruir seus conhecimentos e rever valores.

Outro recurso bastante comum e usado nas escolas é o retroprojektor, quando usado devidamente é um excelente recurso visual. O retroprojektor poderá auxiliar o aluno ou o professor na apresentação de vários assuntos em sala de aula, apresentação de seminários, a ministrar palestras educativas,

expondo os tópicos a serem comentados. Em fim pode ser usado como meio de unir o aluno ao professor e ampliar suas visões em torno de uma experiência ou de um projeto pedagógico.

As pessoas sentem-se fascinadas e ao mesmo tempo assustadas diante de tantas informações.

Diante da capacidade das relações comunicacionais no mundo contemporâneo, os educadores precisam aprender a pensar e a praticar comunicações 'mediatizadas' como requisito para a formação da cidadania (LIBANEO, 2000, p.31).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais Brasileiros (BRASIL, 1998) a incorporação das novas tecnologias só tem sentido se contribuir para melhoria da qualidade do ensino.

A presença de aparatos tecnológicos na sala de aula não garante mudanças na forma de ensinar e aprender serve como ferramenta e instrumento de mediação. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção do conhecimento por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa de educadores e educandos. A criação de ambientes de aprendizagem através de seu computador nos permite novas formas de trabalho e possibilitam ainda pesquisas similares, interação virtual, idéias e experimentos, soluções e novas formas de representação (...).

Diante de um panorama de informações e novos conhecimentos, a tecnologia possibilita na educação aberturas para novos conteúdos e estratégias de ensino. Assim torna-se um meio de comunicação privilegiado por professores e alunos.

Cabe ao sistema educacional, educar para e pela informática fazendo o uso dessas tecnologias como um recurso auxiliar no processo ensino-aprendizagem. Destaca ainda que as crianças gostam de se comunicar com o computador e aprende como uma língua viva e facilita a forma de pensar e

conseqüentemente o processo de outras aprendizagens.  
(RAMOS, 2004 p.5).

Assim, o professor é o mediador deste universo de possibilidades e novas informações que visa transformar o tradicional no novo método de ensino que enriquece o ambiente escolar, motiva o aluno a novas descobertas de ensino de uma educação para sociedade informatizada que objetiva: integração, possibilidade e ação. Seria interessante se as escolas garantissem aos alunos uma aproximação com estas novas tecnologias.

A grande dificuldade é a de acesso a estas ferramentas, principalmente quando se trata de escolas da rede pública. O professor ao fazer uso das novas ferramentas de ensino aumenta o seu conhecimento nas atividades pedagógicas e proporciona ao aluno aprendizagens voltadas para o letramento digital. O letramento propriamente dito como ler e escrever está se configurando para novas dimensões de ensino.

Apesar de tanta transformação ocorrida na sociedade principalmente no campo educacional, percebemos que ainda não foi o bastante, pois a maioria das escolas brasileiras continuam funcionando apenas como transmissora de informações. Não se conscientizaram ainda de que isso precisa ser mudado o mais rápido possível, pois, estamos vivendo em uma sociedade cada vez mais evoluída e por isso precisa de pessoas capacitadas para essa evolução.

#### 4 - METODOLOGIA

---

---

#### **4.1 Tipo de pesquisa**

Trata se de um estudo do tipo exploratório de caráter quantitativo e qualitativo, com/; abordagem quantitativa dos dados sócio-demográficos.

Quando pensamos em desenvolver uma pesquisa é necessário buscar meios metodológicos para que a mesma seja feita de maneira satisfatória e significativa. “A primeira tarefa, pois no preparo das observações e a delimitação dos objetos de estudo, definindo claramente o foco da investigação e sua configuração – temporal” (LUDKE E EDA ANDRE, 1986 p. 25).

Diante do posicionamento do autor podemos afirmar que ao definirmos a metodologia proposta, é necessário traçamos metas a serem desenvolvidas de acordo com o campo de trabalho. Delimitar o objeto de estudo é fundamental para se obter um resultado satisfatório na pesquisa.

#### **4.2 Local de estudo**

O estudo foi realizado na Escola Estadual Josefa Justino Gomes, localizada na Avenida Ivo Pinto Ramalho na cidade de Serra Grande – PB.

#### **4.3 População e Amostra**

População da escola pesquisada era composta por 450 alunos e a amostra do estudo foi constituída por 13 alunos da 5ª série do ensino fundamental - I. Sendo composta por alunos do gênero masculino e feminino, capazes de ler e escrever, matriculados regularmente na escola em questão e que podem desenvolver atividades com o auxílio das novas ferramentas de ensino como: computador, retroprojeto, aparelho de som, DVD, TV e vídeo.

#### **4.4 Instrumento de coleta**

O instrumento usado para coleta de dados do estudo foi feito a partir de um questionário semi-estruturado contendo quatro questões sócio-demográficas e 12 questões subjetivas. Antes da sua aplicação foi feita uma explanação com a finalidade de esclarecer o que seria “recurso tecnológico”. Posteriormente foi pedido para que os alunos lessem todo o questionário, para tirar possíveis dúvidas. Foi deixado claro, que os mesmos eram livres para

responder e lhes foi garantido o sigilo das informações fornecidas. Vale salientar que o instrumento de coleta dos dados era auto-aplicável.

As perguntas de caráter sócio-demográfico apresentaram dados como: renda familiar se participa de algum programa do governo federal como Bolsa Família, PETI, se é repetente de ano escolar, se trabalha em casa, mercado, loja ou roça. As demais questões estão relacionadas aos objetivos da pesquisa que estão relacionados ao uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

#### **4.5 Análise dos dados**

Para se fazer à análise dos dados, primeiramente os questionários foram enumerados, em seguida foram agrupadas as respostas, conforme a pergunta em questão. Posteriormente foram analisadas as repostas e realizadas as devidas correspondências, levando em consideração os dados sócio-demográficos para contextualizar dentro da realidade dos pesquisados e da escola.

Para ter êxito na realização do projeto de pesquisa é importante que haja uma interação entre o pesquisador e o sujeito-participante, para tanto essa interação terá que está ligado a uma vontade do pesquisado permitir, assim uma melhor realização do objetivo proposto.

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
CA. 471908 - PARQUE

## **5 - RESULTADOS E DISCUSSÃO**

---

O município de Serra Grande fica localizado a 56km da cidade de Cajazeiras. É uma cidade de pequeno porte, com aproximadamente 3.200 habitantes, tendo como principal fonte econômica à agricultura familiar e sustentável.

Nesta cidade encontra-se a escola Estadual de Ensino Fundamental Francisco Vidal de Moura, localizado à Rua-Ivo Pinto Ramalho, com 450 alunos matriculados distribuídos nos turnos manhã, tarde e da noite. Essa instituição de ensino se destaca por ser referência na cidade devido ao investimento em seus recursos tecnológicos como computadores, impressora, datashow e Internet, em prol do aprendizado dos alunos. Em suas dependências também funciona um Telecentro que dá assistência a toda a comunidade durante os períodos da manhã e da tarde.

Essa escola também dispõe de outros recursos que contribuem para a aprendizagem como, por exemplo, o mimeógrafo, o retroprojeter, aparelhos de som, de DVD, de vídeo e da televisão. Os docentes também desenvolvem suas atividades com cartazes ilustrativos, quadro de giz e os livros didáticos.

Sendo assim, diante da importância que a escola Francisco Vidal de Moura tem para a educação da comunidade de Serra Grande, foi escolhida para uma pesquisa sobre a importância das tecnologias na educação e para o processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos.

Para ter uma melhor compreensão de como essa escola funciona no âmbito das tecnologias, foi aplicado junto a uma amostra de 13 estudantes do 5º ano da escola em questão um questionário semi-estruturado (em anexo), auto-aplicável, contendo 19 questões. Sendo 07 relacionados aos dados sócio-demográficos e 12 direcionados aos objetivos da pesquisa.

Destes os 13 alunos pesquisados, 09 eram do gênero masculino e 04 do gênero feminino, com a faixa etária variando entre 11 e 16 anos; 03 são repetentes; 12 participam de algum programa do governo federal: 05 são do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), 04 são do Bolsa Família, 03 do Bolsa Escola; e 01 não respondeu.

Quanto aos recursos tecnológicos que eles têm em casa, dos 13 todos responderam que possuem Televisão, aparelho de DVD, som, vídeo. Apenas 01 possui celular. Dos programas de Televisão que os mesmos gostam de m, cartazes e o mimeógrafo. Diante desses recursos, os alunos assistir, na

alternativa de múltipla escolha 10 afirmaram que gostam de filmes; 09 novelas; 04 de desenho animado; 03 programas educativos e 01 o jornal.

Ao serem questionados - se desenvolvem alguma atividade de trabalhos 13 pesquisados, 07 afirmaram "ajudar" em casa, 03 trabalham na "roça" e 03 não respondeu.

Sendo assim, a partir dos dados Sócio-demográficos, observa-se que os alunos dessa escola são considerados de baixa renda e contam apenas com os recursos da escola para terem acesso ao conhecimento e aos recursos disponibilizados pelas novas tecnologias, como demonstram as respostas dadas pelos sujeitos. Ao serem questionados sobre se os mesmos tinham computador em casa, dos 13 pesquisados todos responderam que "não".

No entanto, as *Lan Houses* mostraram ter importância na vida dos pesquisados, pois são espaços freqüentados pela maioria. Nesses locais os entrevistados têm acesso ao computador e a Internet. Isso ficou claro quando ao se perguntar aos sujeitos se os mesmos frequentam *Lan Houses*, dos 13, 07 responderam que sim, enquanto 06 afirmaram que não.

Todavia, fazer uso da Internet nos espaços das *Lan Houses* não significa que os sujeitos do estudo estejam desenvolvendo pesquisas relacionadas aos conteúdos trabalhados pela escola nas salas de aula. Ao se perguntar sobre qual finalidade os mesmos usam a Internet, dos 13 apenas 01 afirmou estar fazendo uso para fins educativos, enquanto 01 usa a Internet para bate-papo, 09 para Orkut e 04 para jogos.

A partir dos dados observa-se que a Internet é percebida pelos alunos como um momento de lazer. Mas, ao serem perguntados sobre se os mesmos gostam de estudar com a ajuda de alguns recursos tecnológicos oferecidos pela escola como a Televisão, o aparelho de DVD, o mimeógrafo, computador, datashow e o aparelho de som, dos 13 discentes 12 responderam que sim e, apenas 01 afirmou que não.

Diante disso foi perguntado se o uso das tecnologias favorece a aprendizagem, dos 13 sujeitos pesquisados apenas 01 respondeu que não, corroborando o fato de uso das tecnologias na sala de aula facilita a aprendizagem e torna a aula mais interessante. Segundo os alunos, os recursos tecnológicos mais utilizados pelo professor são: TV, aparelho de soestacaram o uso de datashow na sala de aula. Vale salientar que a escola

não dispõe da máquina de Xerox, sendo o mimeógrafo, um recurso ainda muito utilizado.

Deste modo podemos perceber que a educação e a comunicação são processos inseparáveis, um depende do outro para acontecer. Então as escolas precisam viabilizar meios adequados para que de fato essa aprendizagem possa acontecer de maneira sistematizada e contínua. Como bem relata Moacir Gadotti (2000), o que importa é colocar a disposição dos educandos uma multiplicidade de meios, pois todos os recursos utilizados para melhoria do ensino são importantes e necessários para o desenvolvimento da aprendizagem desde um simples livro didático a uma aula expositiva com o datashow.

### **5.1 CARACTERIZAÇÕES DOS PARTICIPANTES**

Neste estudo a amostra foi composta por 13 alunos da 5ª série da instituição escolar Fº Vidal de Moura na cidade de Serra Grande-PB. A caracterização dos participantes está exposta na tabela abaixo:

Tabela 1 – Características sócio-demográfica e econômica dos participantes da pesquisa

<b>Descrição</b>	
<b>Sexo</b>	<b>Alunos</b>
Feminino	04
Masculino	09
Total	13
<b>Idade</b>	<b>A</b>
09 a 12	08
13 a 16	05
Total	13
<b>Repetente</b>	<b>A</b>
Sim	02
Não	11
Total	13
<b>Participa de algum programa do Governo Federal</b>	<b>A</b>
Sim	12
Não	01
Total	13
<b>Trabalha</b>	<b>A</b>
Sim:	10
casa	04
Mercadinho	02
Roça	03
Loja	01
Não	03
Total	13

## 5.2 CATEGORIZAÇÕES DE ANÁLISE SÓCIO – DEMOGRÁFICO

Quanto ao gênero dos 13 participantes da pesquisa 09 é do sexo masculino e 04 feminino. Através do estudo foi possível observar que a faixa etária dos alunos é de 09 a 16 anos.

Foi observado também que somente 02 dos 13 alunos repetiram o ano, quanto à renda familiar apenas 01 não participa de benefício do Governo Federal; quanto ao trabalho 04 alunos do gênero feminino ajudam em casa, 02 no

mercadinho de seus pais, 03 na roça com os pais, 01 na loja e apenas 03 não trabalham.

Em relação ao questionário foi observado que dos 13 alunos que participaram da pesquisa nenhum tem computador em casa usam lan house. Através da análise foi possível observar que apenas 01 aluno usa a internet para fins educativos, ou seja, pesquisa de sala de aula, 01 para bate papo, 09 orkut e 04 para jogar.

A escola Josefa Justino Gomes possui TV, vídeo retroprojeto, mimeógrafo, aparelho de som, computador, DVD aparelho, impressora e faz uso também de recursos tecnológicos como cartazes. Dentre os recursos acima citados os que são usados pelos alunos e professores com mais frequência são: cartazes, mimeógrafo e o retroprojeto. Segundo análise feita ao questionário o Datashow é o recurso tecnológico que eles gostam mais.

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
CAIAZEIRAS - PBD/18

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
CAIAZEIRAS - PBD/18

## **6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

Ao se fazer uma pesquisa sobre recursos tecnológicos em sala de aula foi possível observar a realidade da escola como um todo.

Apesar da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em vigor desde 1996, já anunciar a necessidade da "alfabetização digital" em todos os níveis de ensino, do fundamental ao superior, a exclusão digital nas escolas brasileiras ainda é grande. Ano a ano esse quadro vem mudando com as iniciativas governamentais a nível federal, estadual, municipal e também dos setores privados.

Os recursos tecnológicos utilizados na sala de aula, principalmente nas séries iniciais podem despertar no aluno o desenvolvimento de habilidades e aptidões como, por exemplo, a capacidade cognitiva, possibilitando a assimilação do conhecimento de maneira objetiva e prazerosa. Sendo assim, as inovações tecnológicas são consideradas indispensáveis na construção do conhecimento e no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Apesar de tantos investimentos para se ter uma educação de qualidade, a realidade nos permite dizer que são medidas insuficientes, pois os investimentos são feitos de maneira desordenada.

Para que essa educação aconteça de forma viável é necessária a qualificação dos professores principalmente os da rede pública para que com a ajuda de todas essas novas tecnologias de ensino possam transformar suas salas e torná-las mais dinâmicas e atrativas. Por isso é preciso repensar a formação adequada destes profissionais, pois o uso adequado destas novas ferramentas de ensino depende de quem as usa.

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
BIBLIOTECA SETORIAL  
CALZADAS - PARQUE

---

---

## 7 - REFERÊNCIA

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacional**. Terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental. Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília MEC/SEF 1998.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 7. ed. v.1. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

CONSTRUIR NOTÍCIAS, Nº 31 – ano 05 – Novembro/Dezembro 2006 – circulação nacional.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

KENSKI, VANI MOREIRA. O ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Mg). **Didática: O ensino e suas relações**. Campinas: São Paulo: papirus, 1996. Coleção Magistere.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2000.

MENGA, LUCK e MARLI E.D.A, André, pesquisa em educação : Abordagem qualitativas – editora pedagógica e universitária Ltda, São Paulo, 1986.

SANTOS, Gláucia Maria da Costa; BARROS, Daniela Melaré Vieira. A escola de tempo integral: a informática como princípio educativo. **Revista Iberoamericana de Educación**, n.º 46/8 – 15 de agost. 2008, p. 6-11. ISSN: 1681-5653. Pesquisado em: <http://www.rieoei.org/deloslectores/2400Vieira.pdf>. Acesso em 20 de agosto de 2010.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. A formação de docentes no Brasil: história, desafios atuais e futuros. In: RIVERO, Maria L; GALLO, Silvo (Orgs.). **A formação de professores na sociedade do conhecimento**. Bauru, SP: EDUCC, 2004.

## APÊNDICE A

### UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO

#### DADOS SÓCIOS - DEMOGRÁFICOS

Nome:-----

Idade:-----

Data de Nascimento: -----/-----/-----

Repetente:

Sim ( )

Não ( )

Trabalha:

Sim ( )

Não ( )

Onde :

Mercadinho ( )

Loja ( )

Casa ( )

Roça ( )

Outro ( )

Participa de algum programa do governo federal:

PETI ( )

Bolsa Família ( )

Vale Gás ( )

Bolsa Escola

Outros ( )

## QUESTIONÁRIO

01-Você tem computador em casa:

Sim ( )

Não ( )

02-Seu computador é conectado a internet?

Sim ( )

Não ( )

03-Você usa Lan House:

Sim ( )

Não ( )

04-Para qual finalidade você usa Internet:

Pesquisa sobre conteúdos de sala de aula ( )

Bate papo ( )

Orkut ( )

Jogos ( )

05-Quais os recursos tecnológicos que você tem em casa:

TV( )

DVD ( )

Video ( )

Computador com internet( )

Computador sem internet ( )

Aparelho de som ( )

Celular ( )

Telefone ( )

Outro ( )

06-Quais dos recursos tecnológicos que a sua escola dispõem:

Retroprojeter ( )

TV ( )

Video ( )

Data Show ( )

Aparelho de DVD ( )

Mimeógrafo ( )

Computador ( )

Parelho de som ( )

Impressora ( )

Internet ( )

07-Quais dos recursos tecnológicos que você gostaria que estivesse na sua escola:

Retroprojeter ( )

TV ( )

Data Show ( )

DVD ( )

Mimeógrafo ( )  
Computador ( )  
Aparelho de som ( )  
Internet ( )  
Data Show ( )

08-Qual o Programa que você mais gosta de assistir:

Novela ( )  
Filmes ( )  
Desenhos ( )  
Jornais ( )  
Programas Educativos ( )  
Outros ( )

09-Você gosta de estudar com ajuda de alguns dos recursos tecnológicos oferecidos pela escola:

Sim ( )  
Não ( )  
Quais?

10-Você acha que estudar com o uso das tecnologias favorece a aprendizagem?Porque?

Sim ( )  
Não ( )  
Porquê?

11-Qual dos recursos tecnológicos que o professor usa com mais frequência:

TV ( )  
Video ( )  
Aparelho de som ( )  
Retroprojeter ( )  
Cartazes ( )  
Mimeógrafo ( )  
Outros

12-Qual dos recursos tecnológicos para sala de aula que a sua escola não dispõem:

TV ( )  
Video ( )  
Aparelho de som ( )  
Retroprojeter ( )  
Cartazes ( )  
Mimeógrafo ( )  
Xerox ( )  
Data show